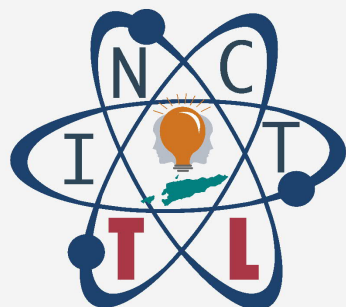


INCT

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

RELATÓRIO ANUAL DE 2019



Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia



RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO ANO FISCAL DE 2019

DO

INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (INCT)

ÍNDICE

MENSAGEM DO MESCC	1
MENSAGEM DO PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (INCT)	3
I. Introdução	6
II. As bases da criação, as competências e as missões do INCT.....	7
III. Programa do INCT do Ano Fiscal de 2019	10
A. Completar os Órgãos da Governação e difundir o INCT	10
B. Promover a investigação científica capaz de produzir conhecimentos pura e/ou aplicada e difusão do INCT	10
C. Inventário e Registo da produção Científica Nacional	11
D. Atividades Complementares - Participação nos Eventos Nacionais e Internacionais	11
IV. Principais Ações Implementadas ao Longo do Ano de 2019.....	11
A. Completar os Órgãos da Governação e difundir o INCT	12
1. Completar os Órgãos da Governação.....	12
a. Recrutamentos dos chefes de departamentos e técnicos profissionais administrativos.....	12
b. Constituição do Conselho Geral	13
c. Constituição do Conselho Científico	15
d. Conselho Fiscal	17
e. Alteração do Regulamento Interno do INCT	17
2. Difusão Do INCT	17
B. Promover a investigação científica capaz de produzir conhecimentos pura e/ou aplicada	20
1. Preparação do documento de encargo de pesquisa.....	17

2. Apresentação dos Resultados de Pesquisa do Ano Anterior	24
3. Organização de Seminário Científico.....	25
4. Estabelecimento de Parcerias de Cooperação Internacional	25
C. Inventário e Registo da produção Científica Nacional	26
D. Atividades Complementares - Participação nos Eventos Internacionais e Nacionais.....	27
1. Internacional	27
2. Nacional	28
3. Outras atividades – Acolher Estagiários do Fundo do Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH).	29
V. Panorama Geral do Orçamento de 2019.....	30
Análise da Execução do orçamento	30
1. Salário e Vencimentos	30
2. Bens e Serviços.....	31
3. Capital Menor	31
VI. Desafios Enfrentados pelo INCT ao Longo do Ano de 2019.....	35
VII. Recomendações.....	37
ANEXO I	38
ANEXO II.....	50

MENSAGEM DO MESCC

Antes de mais, quero endereçar os meus parabéns à equipa de dirigentes do INCT que teve a iniciativa de elaborar este Relatório Final das atividades de 2019. Estas iniciativas são importantes não só para divulgar o INCT, mas também para ilustrar, de forma transparente, onde foi executado o orçamento alocado em 2019.

Poucos são os institutos em Timor-Leste que neste momento possuem uma missão, tão importante para o futuro do país, quanto a do INCT. Foi por ter consciência deste facto que fiz tudo ao meu alcance para instalar e criar as condições necessárias ao funcionamento dos seus órgãos. Este ciclo foi fechado ainda há dias com a realização da primeira sessão do Conselho Geral do instituto. Pela qualidade da sua equipa dirigente, estou absolutamente convicto de que vamos começar a dar passos firmes em direção a um sistema nacional de ciência e tecnologia.

Um dos primeiros passos a serem dados é na área da planificação. A equipa de dirigentes deste instituto deve trabalhar com o Ministério de Ensino Superior, Ciência e Cultura e com as universidades no sentido de estabelecer um plano de ação que defina as prioridades, nomeadamente as áreas científicas que são prioritárias para o desenvolvimento de Timor-Leste, de acordo com o estabelecido no Plano Estratégico do Desenvolvimento (PED, 2011-30). Tendo isso, o INCT poderá então estabelecer o plano de atividades para a criação do sistema nacional de ciência e tecnologia.

Quer-me parecer que um dos eixos incontornáveis desta missão é o fomento da pós-graduação, tendo em vista formar cientistas e doutores naqueles domínios considerados prioritários. Não há ciência sem cientistas e Timor-Leste tem muito poucos cientistas. Aliás, pouco mais do que 70 doutores, o que é manifestamente insuficiente para um país com mais de um milhão de habitantes, como é o nosso. Assim, precisamos organizar-nos para elaborar um Plano Nacional de Apoio à Pós-graduação, uma obra que envolve o Governo, o INCT, o Fundo de Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH) entre outras instituições. Com a implementação deste plano estaremos não só a formar cientistas como a melhorar o perfil docente das universidades.

A par de formar cientistas, o INCT tem também a missão de criar as condições de enquadramento institucional e legal do trabalho científico. Definindo-se como uma instituição de fomento à investigação, o instituto tem de trabalhar com as universidades para que estas criem centros e

outros espaços onde a pesquisa possa ter lugar e desenvolver-se. Do lado do Governo, consta já da nossa agenda legislativa, o estatuto do investigador.

Sei que o INCT tem em preparação um repositório científico. Isso é bom e daqui queria saudar a iniciativa. Na verdade, não se pode fazer ciência sem acesso à informação científica, sem poder ler aquilo que se escreveu e, sobretudo, que se está a escrever acerca do assunto que se quer pesquisar. Encorajo-vos a aderir ao movimento de repositórios livres e abertos que está a ter lugar nos países da CPLP. Sugiro, ainda, que se estude a possibilidade do INCT assinar contratos com editoras científicas de renome mundial para que as nossas universidades possam ter acesso a jornais científicos atualizados e de qualidade. Outra frente deste belo combate é a criação de infraestruturas científicas, nomeadamente de laboratórios.

Apesar de árduo, considero ser extremamente gratificante o trabalho que a direção e os funcionários do INCT têm pela frente. Saibam, todos, que podem contar com a minha solidariedade institucional e pessoal. Timor-Leste precisa do vosso empenho!

Díli, 9 de dezembro de 2019

O Ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura

(Longuinhos dos Santos)

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA (INCT)

Antes demais, gostaria de agradecer a oportunidade de poder transmitir a minha mensagem acerca do relatório anual do INCT de 2019. O novo executivo do INCT iniciou as suas funções em maio do corrente ano, tentando fazer o melhor para a execução das atividades planeadas. O relatório apresentado relata os resultados positivos atingidos pelo INCT no desempenho das atividades com o objetivo de atingir a meta “promover e desenvolver continuamente o avanço da ciência e tecnologia em Timor-Leste”. No entanto, ciente de que ainda existem muitos desafios.

Como sabemos, o INCT foi criado pelo V Governo Constitucional com base no Decreto-Lei n.º 23/2014, de 3 de setembro, com o intuito de promover a pesquisa e a inovação, a fim de produzir a ciência e tecnologia em Timor-Leste. Além disso, tem a tarefa de garantir a soberania dos dados do país, criando um repositório digital e um laboratório para depositar todos os dados *online* dos resultados das pesquisas realizadas pelo INCT ou pelos pesquisadores nacionais e internacionais sobre Timor-Leste.

Ao promover esses programas-chaves, primeiramente, na realização das pesquisas qualificadas e credíveis, o INCT cooperou com outros docentes – investigadores de todas as instituições de ensino superior privadas e públicas que existem no país – para que estes se tornem pesquisadores associados do Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia (INCT) a fim de conduzir e avaliar o projeto da pesquisa oferecido e financiado pelo INCT.

Além disso, o INCT passou a investir na formação dos pesquisadores para que obtenham o grau de mestrado e doutorado em áreas especializadas de forma que dentro de 5 à 10 anos seja constituído um *think tank*. Este *think tank* terá por objetivo garantir a existência de projetos de pesquisa qualificada que serão iniciados tanto por parte do INCT, pela parte do governo, bem como as agências internacionais e seus resultados serão para o benefício das partes envolvidas.

Para promover a pesquisa, por exemplo, em 2019 o INCT ofereceu 7 projetos de pesquisa na área da saúde, educação, negócios, turismo e do meio ambiente para os docentes-pesquisadores de instituições de ensino superior públicas e privadas de todo o país. Os pesquisadores apresentaram

os seus resultados preliminares ao INCT em Novembro de 2019 e a apresentação final será realizada no dia 17 de Dezembro de 2019.

Segundo, ao criar um repositório digital, o INCT recrutou um jurista para preparar um enquadramento legal que deve ser aprovada pelo Conselho de Ministros para entrar em vigor em 2020. De acordo com o referido quadro legal, todos os pesquisadores nacionais e internacionais que realizaram pesquisas sobre Timor-Leste devem submeter os resultados das suas investigações ao repositório digital do INCT, a fim de proteger o soberano dos dados do país.

Terceiro, para garantir a existência e a missão do INCT, o mais importante é completar seu órgão de governação e o sistema de funcionamento do Instituto. A este respeito, o Conselho Geral e o Conselho Científico foram estabelecidos e começaram os seus trabalhos em novembro de 2019.

E por último, ao promover a pesquisa de maneira sustentável, o INCT pretende treinar jovens pesquisadores em métodos de pesquisa, redação de propostas de pesquisa e habilidades de redação científica, preparando futuros pesquisadores em grau de mestrado e doutorado, bem como através da mobilidade dos pesquisadores para outros centros de pesquisa em outros países da região a realizar pesquisas que resultem em publicações científicas e que possam ser usadas como referência para a formulação de obra académica e política do governo timorense.

Deste modo, o INCT tende a expandir sua cooperação bilateral e trilateral com outros países para treinar jovens pesquisadores e apoiar outras instalações, incluindo laboratórios e similares para as atividades de pesquisa.

No entanto, o INCT reconhece que ainda existe desafios, em termos de recursos humanos e facilidades para responder as expectativas em conformidade com as necessidades da sociedade e o público, em geral.

Sendo assim, o INCT compromete-se melhorar o seu desempenho no próximo ano, em 2020.

Gostaria ainda de deixar o meu agradecimento ao Sr. Ministro do Ensino Superior, Ciência e Cultura, ao Secretário de Estado de Arte e Cultura e à toda estrutura do ministério pelo apoio, pela colaboração e pelo desempenho demonstrados, que apoiaram o funcionamento do serviço do INCT.



Em suma, a todos os interessados, o INCT está sempre disposta a ouvir e receber quaisquer sugestões para melhorar o conteúdo do presente relatório anual.

Bem hajam!

Dezembro de 2019

Dr. José Cornélio Guterres

Presidente do Conselho Executivo do INCT

I. INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende relatar a sua Excelência Senhor Ministro do Ensino Superior Ciências e Cultura (MESCC), as instituições superiores, centros de pesquisas e aos leitores sobre os programas e as atividades implementadas pelo Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia (INCT) durante o ano fiscal 2019.

Começamos por apresentar no capítulo 2, uma visão geral sobre as bases da criação, as competências e as missões, o enquadramento legal do Instituto, bem como o organograma do INCT.

O capítulo 3, apresentamos o plano e os principais programas do INCT do ano fiscal de 2019 que consiste basicamente em 3 programas estratégicos e mais atividades complementares ao longo do ano de 2019:

- a) Completar os órgãos da governação e difundir o INCT;
- b) Inventário e registo da produção científica nacional;
- c) Promover a investigação científica capaz de produzir conhecimentos pura e/ou aplicada; e
- d) Atividades complementares - participação nos eventos nacionais e internacionais.

No capítulo 4, fazemos uma descrição da implementação do plano e atividades implementadas pelo INCT, em 2019. Iniciamos por difundir o INCT nas instituições superiores (públicas e privadas), centros de investigações e linhas ministeriais. Tentamos consolidar o INCT através de criar redes de investigações e cooperações com instituições nacionais e internacionais.

O capítulo 5, apresenta um panorama geral da execução do orçamento de 2019 por rubrica orçamental. Baseia-se, principalmente, nas contas provisórias de 2019, nas constatações dos relatórios anuais de atividades dos gestores orçamentais do INCT e nas informações do sistema financeiro relativas à execução do orçamento.

No capítulo 6 é feita uma análise dos desafios e constrangimentos da implantação dos programas do INCT que tem sido registado ao longo do ano.

Por último, o capítulo 7, decreve as sugestões e recomendações a terem em consideração para melhorar o funcionamento e o desenvolvimento do INCT no futuro.

II. AS BASES DA CRIAÇÃO, AS COMPETÊNCIAS E AS MISSÕES DO INCT

O programa do V Governo Constitucional do Ministério da Educação previa o estabelecimento do INCT com as responsabilidades de desenvolver estudos de investigação e análise sobre ciências aplicadas, assim como na implementação do Estatuto de carreira docente universitária (Decreto Lei N.º 3/2014) implica também a existência e o papel do INCT.

A necessidade de apostar na Ciência e tecnologia enquanto motor do desenvolvimento do país foi reforçado com a declaração final da última reunião dos ministros da ciência, tecnologia e ensino superior da CPLP em Maputo aos 14 e 15 de Abril de 2014, em que os estados membros reafirmaram a necessidade de investir na ciência, tecnologia, inovação e na formação graduada e pós graduada de RH qualificados para a erradicação da pobreza, melhoria da segurança alimentar e nutricional, aumento da energia e da eficiência energética, o combate as doenças, e melhoria de educação, a proteção ambiental, a redução de igualdades, a inclusão social e a garantia da prosperidade das gerações presentes e futuras, entre outros aspetos que contribuem igualmente para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

As experiências dos países desenvolvidos demonstram que a geração de riqueza, emprego, renda e oportunidades, com a diversificação produtiva e o aumento do valor agregado na produção de bens e de serviços, depende diretamente do fortalecimento das capacidades de pesquisa científica e de inovação do país.

Os investimentos em pesquisa básica são cruciais não só para geração de conhecimento, atender às necessidades da sociedade, como também são vitais para o desenvolvimento do país. Dessa forma, a pesquisa deve ser uma peça-chave para superar as adversidades atuais e posicionar Timor-Leste entre os países mais desenvolvidos.

Para tanto, os investimentos em pesquisa científica e tecnológica devem ser feitos de forma constante, incorporando a visão de futuro e as tendências nacionais, regional de conhecimento em áreas de fronteira.

Neste sentido que o INCT foi criado com base no Decreto-Lei n.º 23/2014, de 3 de setembro de 2019, é uma instituição pública, dotado de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, bem como de autonomia científica e editorial, sem prejuízo da ação fiscalizadora do estado, nos termos da lei e do presente estatuto.

Para além de competências, o INCT tem a missão de promover, continuamente, o avanço do conhecimento científico e tecnológico em Timor-Leste, explorando oportunidades que se revelem em todos os domínios científicos e tecnológicos com potencial para atingir os mais elevados padrões internacionais de criação de conhecimento, e estimular a sua difusão e aplicação prática enquanto fator de desenvolvimento e de melhoria do bem-estar da população.

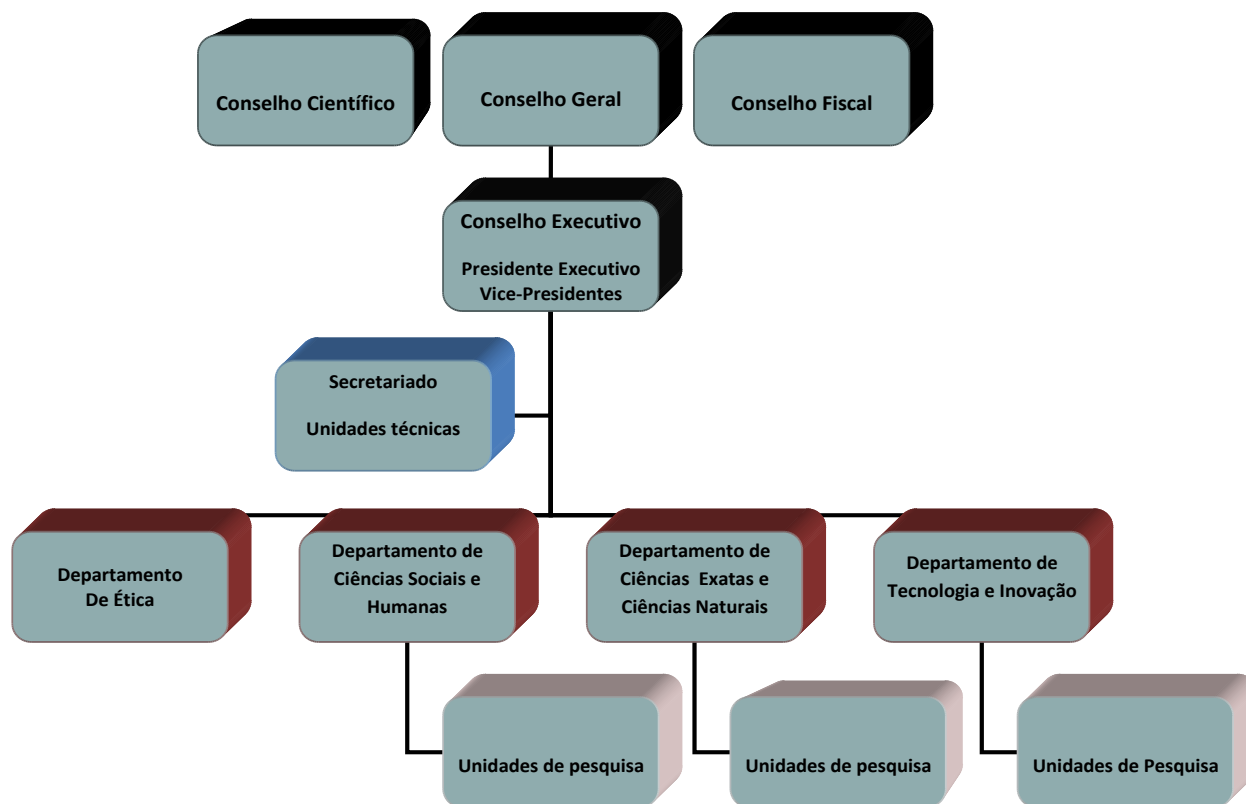
Em termos de competências que lhe são atribuídas o INCT tem a responsabilidade de:

- a) Promover, periodicamente, estudos sobre o estado geral do conhecimento científico e tecnológico e da pesquisa em Timor-Leste, identificando as áreas prioritárias e submetendo ao órgão da tutela recomendações de políticas a serem implementadas;
- b) Promover investigações científicas e tecnológicas por iniciativa própria ou em colaboração com outras instituições do país ou do exterior;
- c) Cooperar com as universidades e com os demais institutos de pesquisa e de ensino tecnológico no desenvolvimento da pesquisa científica e na formação de pesquisadores;
- d) Manter relações com instituições nacionais e estrangeiras, a fim de facilitar o intercâmbio de documentação técnico-científica e participação em reuniões e congressos, promovidos no país ou no exterior, com a finalidade de estudar temas de interesse comum;
- e) Colaborar na elaboração e/ou coparticipação da execução e monitorização de programas ou projetos do governo, a nível nacional, distrital ou municipal, quando solicitado;
- f) Estimular a atualização do conhecimento e o intercâmbio de técnicos e pesquisadores nacionais e estrangeiros por meio de concessão ou complementação de bolsas de estudo ou pesquisas no país e no exterior, nomeadamente através de um fundo destinado a esse fim, segundo o regulamento próprio;
- g) Estabelecer padrões nacionais e éticas de investigação científica;
- h) Efetuar o registo obrigatório de estudos científicos nacionais e internacionais efetuados em Timor-Leste, bem como os resultados de levantamentos realizados;
- i) Servir como repositório de ciência e tecnologia do Estado;
- j) Promover conferências, colóquios, jornadas, seminários, encontros e em geral quaisquer

- eventos de interesse científico e tecnológico; e
- k) Outras competências que não contrariem a sua missão e fins estatutários.

Relativamente ao organograma, a figura 1 abaixo mostra o organograma da estrutura de governação do INCT de acordo com o estatuto aprovado. No entanto, a estrutura da governação continua incompleta, assim como os chefes departamentos e as unidades de pesquisas. A implementação dos programas e atividades ainda sob tutela do Ministério do Ensino Superior Ciência e Cultura (MESCC).

Figura 1: Organograma do INCT



III. PROGRAMA DO INCT DO ANO FISCAL DE 2019

Quando a nova estrutura do INCT entrou em função, os programas já foram planeados pela Doutora Maria Costa (Eis Secretária Executiva). Basicamente, composto por 2 programas estratégicos:

- 1) Inventário e registo da produção científica nacional, e
- 2) Promover a investigação científica capaz de produzir conhecimentos pura e/ou aplicada e difusão do INCT.

No entanto, com a entrada da nova estrutura em função observou-se que há necessidade de introduzir mais outra atividade prioritária no início da governação que é importante difundir o papel do INCT às instituições superiores, linhas ministeriais, investigadores e outras instituições ligadas a investigação, além de completar os órgãos de governação e contratação dos técnicos profissionais administrativos. Assim, os principais programas do Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia do ano fiscal de 2019 foram baseados em 3 programas estratégicos e mais atividades complementares/adicionais que são os seguintes:

A. COMPLETAR OS ÓRGÃOS DA GOVERNAÇÃO E DIFUNDIR O INCT

- Completar os órgãos de governação (Conselho Geral, Conselho Científico, Conselho Fiscal e Chefes de departamentos);
- Contratação de pessoal para o funcionamento do INCT mediante o concurso público (Técnicos Administrativos, Assessora Jurídica Nacional, Funcionária de Limpeza, Funcionário de TIC, Média *Officer* e Motoristas).

B. PROMOVER A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA CAPAZ DE PRODUZIR CONHECIMENTOS PURA E/OU APLICADA E DIFUSÃO DO INCT

- Realizar a formação docentes-investigadores, investigadores, e formação iniciação científica;
- Realizar o intercâmbio/mobilidade dos investigadores através das pesquisas conjuntas e outras atividades de cooperação;

- Realizar um seminário na celebração do Dia Mundial de Ciências para Paz e Desenvolvimento;
- Promover seminários, debates científicos e organização olimpíadas de matemática e de língua Portuguesa – e atribuição de prémio anual aos melhores investigadores timorenses; e
- Continuar a promover e reforçar as pesquisas científicas puras e aplicadas.

C. INVENTÁRIO E REGISTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL

- Criar um repositório digital científico;
- Recolher, pesquisar e documentar todas as publicações científicas, relatórios, livros, vídeos, CD's e outros relacionados com Timor-Leste quer que seja autores timorenses e estrangeiros;
- Estabelecer regras para acreditação das revistas científicas nacionais e reconhecimento de propriedade intelectual (Direito do autor e patente);
- Realizar a formação geral e técnico especializado para gerir e atualiza o repositório do INCT; e
- Estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições estrangeiras para ter acesso às publicações.

D. ATIVIDADES COMPLEMENTARES - PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

IV. PRINCIPAIS AÇÕES IMPLEMENTADAS AO LONGO DO ANO DE 2019

Um dos programas do Ministério de Ensino Superior Ciência e Cultura (MESCC) é reforçar e melhorar o funcionamento e o desenvolvimento do INCT. Neste sentido, o MESCC decidiu submeter candidatos para assumir o cargo do Conselho Executivo do INCT ao Conselho de Ministros que posteriormente foi aprovado e nomear o Dr. José Cornélio Guterres como Presidente do Conselho Executivo e Dr. Afonso de Almeida como Vice-Presidente do Conselho

Executivo do INCT para exercer um mandato de 4 anos (Resolução do governo n.º 16/2019, de 8 de maio - Jornal da República). Em seguida, reestruturar a secretária executiva através do Despacho Ministerial N.º 49/GM-MESCC/V/2019 – Jornal da República com a nomeação da Mestre Maria Elsa Correia substituindo a Doutora Maria da Costa.

Ao implementar os planos traçados de forma eficácia, preparar e garantir o seu funcionamento como uma instituição autónoma no próximo ano fiscal, a nova estrutura do INCT iniciou-se as suas atividades de 2019 com as seguintes ações:

A. COMPLETAR OS ÓRGÃOS DA GOVERNAÇÃO E DIFUNDIR O INCT

1. COMPLETAR OS ÓRGÃOS DA GOVERNAÇÃO

a. Recrutamentos dos chefes de departamentos e técnicos profissionais administrativos

Entre junho – agosto de 2019, o INCT lançou o concurso público para a contratação de pessoal para o funcionamento do Instituto. Assim, foram recrutados:

- 4 Chefes de departamentos, constituído por chefe de departamento de Ciência Exata, chefe de departamento de Ciências Sociais, chefe de departamento de Tecnologia e Inovação e chefe de departamento de Ética;
- 2 Técnicos profissionais administrativos;
- 1 Assessora jurídica nacional;
- 1 Funcionária de limpeza;
- 1 Funcionário de TIC;
- 1 Média Officer; e
- 3 Motoristas.

A tabela 1. Mostra a lista dos funcionários e assessora recrutados e contratados.

N.º	NOME	POSIÇÃO	OBSERVAÇÃO
1	Dr. Paulino H. Ribeiro	Chefe de Departamento de Ciências Sociais e Humanas	
2	Dr. Domingos C. B. Gomes	Chefe de Departamento de Ciências Exatas e Ciências Naturais	
3	Dra. Jesuína I.R. de Sousa	Chefe de Departamento de Tecnologia e Inovação	
4	Dra. Jacinta dos Santos Guterres	Chefe de Departamento da Ética	
5	Maria Lizete A. de Sousa Freitas	Técnico Profissional	
6	Tiago da Silva Xavier	Técnico Profissional	
7	Paula Maria Romaria G. Ferreira	Assessora Jurídica	
8	Cristina Mendonça	Funcionário de Limpeza	
9	Bendito Lopes da Costa	Funcionário ICT	
10	Hipólito da Silva Baptista	Media officer	
11	Jaimito Martins	Motorista	
12	Pedro da Silva Pinto	Motorista	
13	Lourenço da Silva	Motorista	

b. Constituição do Conselho Geral

Os membros do Conselho Geral foram constituídos de acordo com o artigo 14.º do estatuto do INCT. A tabela 2 a seguir mostra a composição dos membros do Conselho Geral e as instituições representadas. A cerimónia da tomada de posse foi realizada no dia 14 de Novembro de 2019 no Hotel de Ramelau – Díli. (Ver na figura 2).

Tabela 2. Lista dos membros do Conselho Geral do INCT

NO	NOME	POSIÇÃO ATUAL/ INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	NOMEAÇÃO COMO	OBSERVAÇÃO
1	Dr. Longuinhos dos Santos	Ministro do Ensino Superior, Ciências e Cultura	Ministério do Ensino Superior, Ciências e Cultura	Presidente do Conselho Geral	A cerimónia da tomada de posse foi realizada no dia 14 de Novembro de 2019 no Hotel de Ramelau - Dili
2	Dr. José Cornélio Guterres	Presidente do Conselho Executivo do INCT	Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia	Membro do Conselho Geral	
3	Dr. Afonso de Almeida	Vice-Presidente do Conselho Executivo do INCT	Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia	Membro do Conselho Geral	
4	Reverendíssimo Padre Agostinho de Jesus Soares, SDB	Provincial Salesiano	Sociedade Civil	Membro do Conselho Geral	
5	Dr. João de Carvalho Fernandes	Vice Presidente CCI-TL	Sociedade Civil	Membro do Conselho Geral	
6	Dr. Vicente de Paulo Correia	Presidente CNIC (UNTL)	Representante de Docentes Investigadores das Universidades Públicas	Membro do Conselho Geral	

7	Dr. Álvaro Menezes Amaral	Reitor DIT	Representante de Docentes Investigadores das Universidades Privadas	Membro do Conselho Geral	
8	Dr. Acácio Cardoso Amaral	Presidente do IPB	Representante de Departamentos Científicos	Membro do Conselho Geral	



Figura 2. Primeira reunião do Conselho Geral no Hotel the Ramelau

c. Constituição do Conselho Científico

Os nomes dos membros do conselho científico foram propostos e constituídos pelo Conselho Executivo conforme o artigo 25.º do Estatuto do INCT. A tabela 3, a seguir, mostra a composição dos membros do Conselho Científico e as instituições representadas.

Tabela 3. Lista dos membros do Conselho Científico do INCT

NO	NOME	POSIÇÃO ATUAL/ INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	NOMEAÇÃO COMO	OBSERV.
1.	Dr. Afonso de Almeida	Vice-Presidente do Conselho Executivo do INCT	Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia	Membro do Conselho Científico	
2.	Dr. Augusto da Conceição Soares	Reitor de IOB e Presidente do KIESP-TL	Representante das Instituições de Ensino Superior Privadas	Membro do Conselho Científico	
3.	Dr. Vitor da Conceição Soares	Docente da Faculdade de Engenharia da UNTL	Representante das Instituições de Ensino Superior Públicas	Membro do Conselho Científico	
4.	Dr. Estanislau da S. Saldanha	DIT	Representante das Instituições de Ensino Superior Privadas	Membro do Conselho Científico	
5.	Dra. Ana Isabel de Fátima Sousa Soares		Assessora Médica no Parlamento Nacional	Membro do Conselho Científico	
6.	Prof. Dr. Fernando Hanjam	UNTL	Representante das Instituições de Ensino Superior Públicas	Membro do Conselho Científico	
7.	Dr. João Soares Martins	UNTL	Representante das Instituições de Ensino Superior Públicas	Membro do Conselho Científico	
8.	Dr. Nilton Paiva	IPDC	Representante das Instituições de Ensino Superior Privadas	Membro do Conselho Científico	
9.	Dr. Rosalino Gomes	UNTL	Representante das Instituições de Ensino Superior Públicas	Membro do Conselho Científico	

10.	Dr. Domingos Cairesi Bendito B. Gomes	Chefe de Departamento de Ciências Naturais e Exatas do INCT	Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia	Membro do Conselho Científico	
-----	---------------------------------------	---	---	-------------------------------	--



Figura 3. Primeira reunião do Conselho Científico na Sala de Encontro do INCT

d. Conselho Fiscal

Está em processo de constituição, os nomes dos candidatos do Conselho Fiscal serão submetidos em breve ao Conselho Geral para posterior aprovação.

e. Alteração do Regulamento Interno do INCT

Outra atividade realizada neste ano foi alterar o Regulamento Interno do INCT adequando assim com a nova estrutura, as funções dos vices do conselho executivo e dos chefes de departamentos assim como as tarefas dos departamentos que se encontram no INCT.

2. DIFUSÃO DO INCT

Com a entrada da nova estrutura do INCT em função, fizemos uma avaliação relativamente às atividades implementadas pelo INCT nos anos anteriores e concluímos que há necessidade do INCT realizar encontros e organizar *workshops* com as instituições superiores timorenses, Centros de Pesquisas, Linhas Ministeriais assim como personalidades académicas ligadas à

investigação científica nomeadamente doutorados, professores universitários, investigadores e estudantes.

Esta atividade tem como objetivo difundir (disseminar) o papel do INCT de acordo com o estatuto, os planos e programas do INCT a implementar e disseminar o guião da proposta de pesquisa, guião para os Painéis de Júri, o mecanismo de avaliação da proposta de pesquisa, o formato do relatório parcial e final da pesquisa assim como as regras do financiamento de pesquisa.

Outro objetivo foi através destes encontros/*workshops* tentamos identificar e recolher sugestões/informações sobre áreas prioritárias de pesquisas identificadas por dirigentes das linhas ministeriais e investigadores independentes (doutorados, professores investigadores e investigadores) para que o INCT possa utilizar como base, ou seja referência, de elaborar o termo de referência de pesquisa nestas áreas prioritárias de importância para o país e posterior lançarmos o concurso de pesquisa no ano fiscal de 2020.

Com base nos objetivos acima mencionado, o INCT organizou-se os seguintes encontros (*workshops*) (Tabela 4).

Tabela 4. Lista das atividades de *workshops* para a disseminação do INCT

No.	<i>Workshops/encontros</i>	Data e Local	Total de Participantes	Observação
1.	Dirigentes das linhas ministeriais, órgãos autónomos e centro de pesquisas	10 de setembro de 2019, Salão Ian Martin	100 pessoas	Ver Figura 6.
2.	Doutorados timorenses	8 de outubro de 2019, Salão Ian Martin	80 pessoas	Ver Figura 4.
3.	Docentes das instituições do Ensino Superior acreditadas e estudantes finalistas universitários	17 de outubro de 2019, Salão Ian Martin	117 pessoas	Ver Figura 7.

4.	Instituto Católico de Formação de Professores (ICFP) – Baucau	25 de outubro de 2019, ICFP Baucau	16 pessoas	Ver Figura 8.
5.	<i>East Timor Caffe Institute</i>	18 de outubro de 2019, ETCI Ermera Oecusse	28 pessoas	Ver Figura 5.
6.	RAEOA		Dirigentes da RAEOA	A equipa avançada do INCT fez um encontro com os dirigentes da RAEOA e marcou a data de <i>workshop</i> , mas depois não se realizou devido a mudança do Presidente da RAEOA.



Figura 4. Encontro com os Doutorados - Identificar áreas prioritárias de pesquisa para o ano de 2010



Figura 5. Encontro com os Docentes e alunos – ETCI



Figura 6. Encontro com os representantes das linhas ministeriais



Figura 7. Encontro com Professores das Instituições Superiores acreditadas em Dili



Figura 8. Encontro com os Professores do ICFP

B. PROMOVER A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA CAPAZ DE PRODUZIR CONHECIMENTOS PURA E/OU APLICADA

Este programa tem como objetivo promover as pesquisas básicas e aplicadas e fortalecer uma política que estimula a pesquisa para o desenvolvimento da Ciência-Tecnologia e Inovação em Timor-Leste. Além disso, trabalhar em parceria com o Governo acompanhar, avaliar e articular a incorporação dos planos anuais do governo e disponibilizar informações e dados credíveis para o uso de interesse nacional.

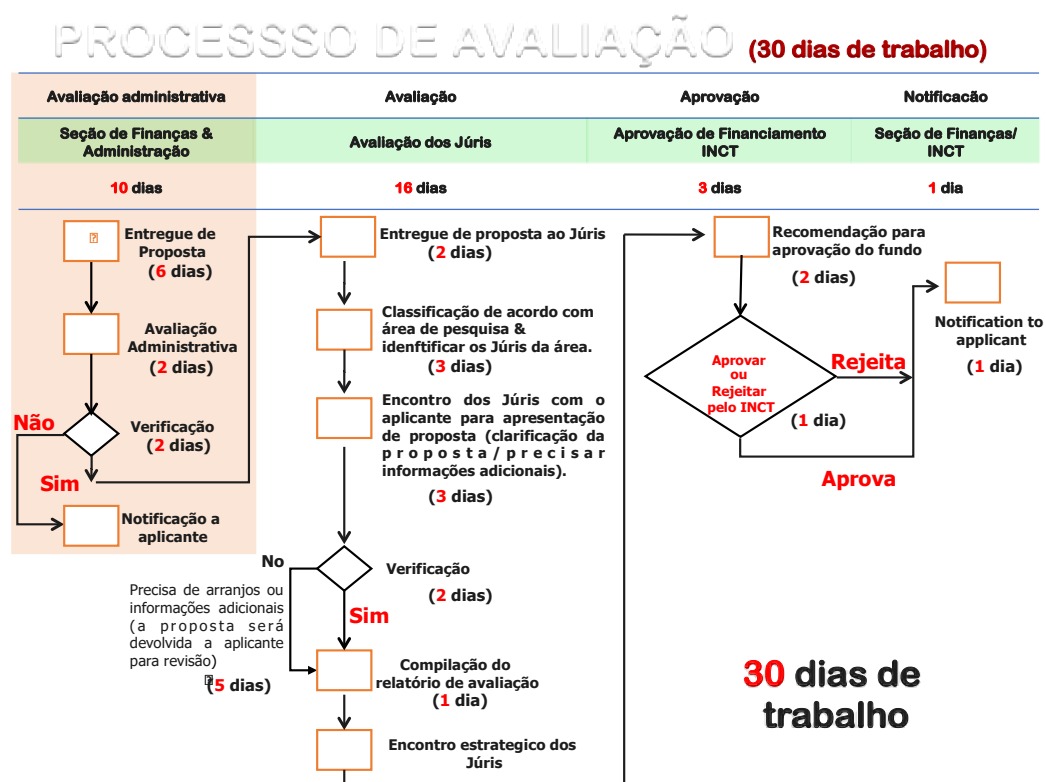
Neste sentido, o INCT identifica as áreas prioritárias de pesquisa, lançar concurso ao público nomeadamente às instituições superiores (públicas ou privadas), centros de investigações, professores investigadores e investigadores podem concorrer individualmente ou em conjunto através de submeter as propostas de pesquisas. As propostas de pesquisas aceites serão financiadas pelo INCT.

1. Preparação do documento de encargo de pesquisa

Para garantir a qualidade de pesquisa, a transparência da seleção da proposta de pesquisa e justificar o financiamento, o INCT desenvolveu-se os seguintes encargos:

- Guião da proposta de Pesquisa (Anexo 1),
- Guião para o Painéis de Júri (Anexo 2),
- Formato do Relatório Parcial e Relatório Final
- Mecanismo do processo de avaliação da proposta de pesquisa (ver figura 7 abaixo). O processo pode levar no máximo de 30 dias.

Figura 9. Processo de avaliação da proposta de pesquisa



Os documentos acima referidos foram disseminados nos *workshops* realizados com professores, investigadores das instituições superiores, dirigentes das linhas ministeriais, assim como personalidades académicas ligadas à investigação científica, nomeadamente doutorados, professores universitários, investigadores e estudantes como foi referido anteriormente.

Após os documentos acima desenvolvidos, o INCT lançou o concurso através de media - rádios, televisão e jornais entre os dias 28 de maio – 14 de junho de 2019 para a submissão da proposta de pesquisa.

Assim, os investigadores das instituições superiores timorenses (públicas e privadas) submeterem as suas propostas de pesquisas quer propostas individuais ou em conjunto no total de 21 propostas em diversas áreas (tabela 5 a seguir).

Tabela 5. Lista e números das propostas de pesquisas submetidas ao INCT

No	NOME DE PESQUISADORES	PROPOSTA (INDIV/INST/ PROPOSTA CONJUNTO)	ÁREAS DE PESQUISA	TÍTULO DE PESQUISA	OBSERV.
1.	Therese Nguyen Thi Phuong Tam, PhD	UNTL/INDIVI DUAL	EDUCAÇÃO	<i>The challenges and opportunities of migrant students in Díli for higher education</i>	
2.	Dr. Lúcio Ximenes, LEc.MM Dr. Pedro M.B. Ximenes, PhD	IOB	Educação	Análise dos impactos a transmigração para aproveitamento dos estudantes no ensino superior em município de Díli “conceito de político e estraategias de intervenção”	
3.	Afonso Araújo Lopes, M.Ed	ISC	Educação	Implementação de método de demonstração na aula de física ajuda os alunos na compreensão dos conceitos científicos ensino secundário geral	
4.	Julião da Costa Belo, M.Sc Helena de Sousa Amaral, L.Ed	ISC	Educação	As atividades laboratorial no ensino secundário (um estudo com manuais escolares de física do 100 ano de escolaridade)	
5.	Feliciano da Costa Correia LEc Prof. Dr. Murilo Marino de Castro Lima Dr. Rolando Gaspar, Dr. Cristóvão Ramiro Belo, M.Sc., PhD Manuel da Costa (Valiador)	ISC	Educação	<i>Desenvolvimento matéria apredizagem folha traballu estudantes bazeadu inkeritu giadu iha material, rezidu no jestaun risku ba kumpreensaun estudante iha ensino secundario Nicolau Lobato Díli, Timor-Leste, tinan hanorin 2019</i>	
6.	Tonze Yosep B. A. Da Costa	Individual	Educação	Implementações dos métodos de ensino no processo de aprendizagem	
7.	Valenty Ferreira	Individual	Educação	<i>Mapping of teacher's profile of geology teaching in secondary high schools throughout the national territory of Timor-Leste</i>	
8.	Leonardo Soares Belo, Bc.G. Adm Tomas da Costa Alves, SS Feliciano Maria Vaz Madalena da Costa Maria, MM	IPDC	Educação	<i>Analiza motivasaun ho estraitejia apredizajen nudar fator fundamental ba estudantes sira nia susesu husi banku estudus ensinu secundaria iha Timor-Leste</i>	
9.	Gregory Rangel, M.Sc (bio.med)	Individual	Área saúde	<i>Detection of haemoglobin in Timor-Leste</i>	

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia

10.	Domingos Ximenes, S.kep Samuel M Simanjuntak, Ph.D	UNDIL	Área saúde	<i>Knowledge and attitude change toward eary married though education appoarch in escola pre secundaria students in Aileu</i>	
11.	Paulo Lopes, S.Kep NS. Domingos Soares S.Kep.MM. M Enf Dr. António Guterres, S.Kep, MM, M.Enf	ISC	Área saúde	<i>Analiza progresso sensibilizasaun programa HIV konabá konhesementu comunidade iha distritu Díli</i>	
12.	Custódio Assis C. Ximenes Engrácia A. Mendes Manuela O.D.C. Maia	UNDIL	Ambiente no desastre naturais	<i>Identifikasaun kauza inundasaun iha sidade Díli</i>	
13.	Valenty Ferreira	Individual	Ambiente no desastre naturais	<i>Dezastre naturais husi rai halai be 'e saeho ninia impaktu ba seitor ambiente, infraestrutura no agricultura iha teritoriu nacional Timor-Leste</i>	
14.	Abilio Pereira Barbosa	UNITAL	Ambiente no desastre naturais	<i>Política de justiça climáticas conjugando de risco vulnerabilidades e injustiças uma vez que as alterações climáticas no posto Maubara</i>	
15.	Custódio Assis C. Ximenes	UNDIL	Ambiente no desastre naturais	<i>Identifikasaun kauza inundasaun iha sidade Díli</i>	
16.	Juviano Xavier, Lec Cidália de Fátima Soares, SE., MM Luh Komang Dewi, SE. MM Dr. Augusto da Conceição Soares, SE. MM Dr. Lúcio Ximenes, LEc., MM	IOB	Área desenvolvim ento economico	<i>Marketing strategies for small busniss in developing tourism sectors Atauro island Díli municipalty</i>	
17.	Adolmando S. Amaral Lic.Eco., MM Dr. Fernando Diaz Gusmão Caetano Cárceres Correia, Lic.Eco.,M.Ak,CMA Joaninha Xavier Hei Carmo A Pinto Baptista Samuel Carlos Ribeiro	UNPAZ	Economia agricola e complexos-agro-industriais	<i>Agrobisnis</i>	

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia

18.	António José Castro da Cunha, ST.MM Daniel Pereira MM Marlim Da Silva, M. HSc. SA António Soares Martins	IOB	Economia agrícola e complexos-agro-industriais	<i>Kontribuisaun seitor agríola no kompleksidade agro industria ba desenvolvimentu ekonomia iha Timor-Leste</i>	
19.	Dr. Alexandre de Sousa Guterres Nuno S.da Silva Fátima ,Lic.Eco Rosalino A. Pinto, Lic.Eco Olga da silva E. Cruz, Lic.Eco, MM Delia I.Magno, S.Ip António Moreira, S.iP Domingos Pereira, Lic.Eco	UNPAZ	Economia trabalho	<i>Analisis faktor penyebab penganguran serta kebijakan pemerintah dalam menanggulangi tingkat pengangguran di Timor-Leste tahun 2017-2019</i>	
20.	Sr. Santino Barros, Lic.PGrad Dip Dev St Dr. Leoneto Madeira Martins, Lic,CsH, MA,M.Si Constantinho Godinho, Lic.CSH, MSi Luis Pereira Cardoso, Lic.CSH, MSi Albertino de Jesus, Lic, CSH, MAP Imelda M.S.Bukit, S.Si M.Si João Francisco Maía, Lic CSH, MDS Bernabe de lima Araújo, Lic.CSH	UNPAZ	Política públicas	<i>Implementação política governo autoridade munisipal Díli konaba bandu vendedor ambulante sira fa'an iha estrada ninin</i>	
21.	Marito de Araújo Luís Cardoso Joaninha Xavier Hei Samuel Carlos Ribeiro	UNPAZ	Política publicas	<i>Preparasaun municipiu ba implementasaun política descentralizasaun</i>	

Das 21 propostas submetidas ao INCT, apenas 17 propostas que preencheram as exigências administrativas e a adequação da proposta com o Termo de Referência assim como a estrutura da proposta de acordo com as regras estabelecidas no guião da proposta de pesquisa, sem erros/alterações (por exemplo problemas com a língua, formatação, perfeição e rigor de lista de referência etc.).

Das 17 propostas aprovadas na primeira fase da seleção administrativa posteriormente foram submetidas aos júris (painéis especialistas) constituídos por doutorados na área para avaliação (ver em anexo - o Guião Termo de Referência para os júris e o processo de avaliação das propostas).

O candidato será chamado para apresentar a proposta de projeto (dele/dela) para a clarificação adicional.

Os comentários dados pelos membros do painel serão colhidos, documentados e copiados para conceder aos candidatos para as ações deles/delas. As correções (observações) dado pelo painel especialista também pode ser anotado nos documentos de proposta e pode ser devolvido aos candidatos para a revisão.



A figura 10 e 11, mostra como as propostas de pesquisas foram avaliadas pelos painéis na área das suas especializações.

Destas 17 propostas avaliadas pelos júris, apenas 7 propostas foram aprovadas (ver na tabela 6 a seguir) e iniciaram-se as pesquisas a 9 de agosto de 2019.

Tabela 6. Lista das 7 propostas pesquisas aprovadas

No	Nome do Investigador Responsável	Instituição de Afiliação	Titulo da Pesquisa	Observ
1.	Sr. Adolmando Soares Amaral	UNPAZ	<i>Agro Business</i>	Aprovado
2.	Sr. Alexandre de Sousa Guterres	UNPAZ	<i>Analisis faktor penyebab pengganguran serta kebijakan pemernitah dalam menanggulangi tingkat Pengganguran di Timor-Leste Tahun 2017-2019</i>	Aprovado
3.	Sr. Leonardo Soares Belo	IPDC	<i>Analiza motivasi ho estratéjia apredizajem nudar fator fundamental ba estudantes sira nia susessu husi banku estudus ensino secundário iha Timor-Leste</i>	Aprovado
4.	Sr. António José Castro da Cunha	IOB	Análise dos Impactos da transmigração para aproveitamento dos estudantes no Ensino Superior no Município de Díli conceito de política e estratégias de intervenção	Aprovado
5.	Sr. Juviano Xavier Sra. Cidália de Fátima Soares	IOB	<i>Marketing strategies for small business in Developing Tourism sectors Atauro Island Díli Municipality</i>	Aprovado
6.	Sr. Julião da Costa Belo	ICS	As atividades laboratoriais no Ensino Secundário (um estudo com manuais escolares de Física do 10 ^o Ano de escolaridades)	Aprovado
7.	Sr. Rolando Gaspar	ISC	<i>Desenvolvimento materia apredizagem folha traballu estudantes baseadu inkeritu giadu iha material rezidu no jestaun risku ba kumpreensaun estudantes iha ensino secundario Nicolau Lobatu Dili, Timor-leste Tinan hanorin 2019</i>	Aprovado

2. Apresentação dos Resultados de Pesquisa do Ano Anterior

De acordo com a política do INCT, todas as pesquisas financiadas pelo INCT, os resultados devem ser apresentados e disseminados às instituições relevantes através de seminários e possível publicações nas revistas científicas. Os dados dos resultados e as recomendações de pesquisas são importantes não apenas aumentar o conhecimento dos próprios investigadores, mas também sobretudo aos ministérios e instituições relevantes para o interesse de tomada de decisões. Em 2018, o INCT financiou uma pesquisa sobre **“A aplicabilidade dos conhecimentos científico-tecnológicos pelos alunos dos ensinos Pré-escolar, básico e Secundário em Timor Leste”**. O resultado da pesquisa foi apresentado no seminário no dia 17 de maio de 2019, no Salão de INFORDEPE (atual salão Ian Martin). Marcaram presença no seminário, a Ministra da Educação Juventude e Desporto (MEJD), os diretores gerais e diretores das escolas e os profissionais na área de educação com cerca de 100 participantes (Figura 12).



Figura 12. Apresentação dos resultados de Pesquisa sobre Ciências Aplicadas

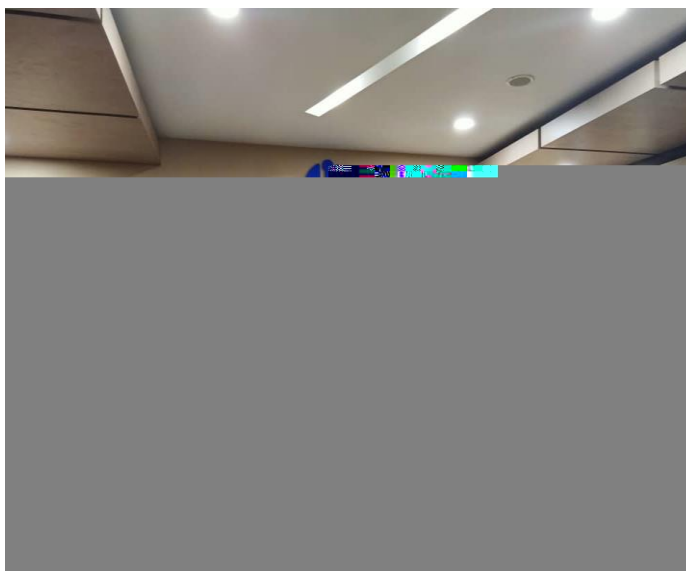
3. Organização de Seminário Científico

Neste ano, realiza-se o seminário científico na celebração do Dia Mundial de Ciências para Paz e Desenvolvimento, que decorreu nos dias 18 e 19 de novembro, reunindo cerca de 300 participantes constituídos por educadores, professores, investigadores, mestrandos e doutorandos das universidades nacionais e estrangeiros, órgãos de direção e gestão de instituições e técnicos da área da educação. Tem como objetivo: (1) proporcionar uma oportunidade para que os professores investigadores e investigadores de diversas áreas ligadas à educação e com interesses multidisciplinares interajam e partilhem experiências e conhecimentos, contribuindo e estimulando a investigação, o desenvolvimento da tecnologia e ciência para a paz e bem-estar da população; (2). Estimular a todos os professores investigadores e investigadores timorenses a produzirem mais pesquisas científicas puras e aplicadas, estimulando também sobre tudo os jovens a se interessarem por ciências (3) Partilhar experiência sobre o desenvolvimento das instituições de pesquisas nomeadamente LIPI e de Cabo-Verde.

O relatório do seminário científico na celebração do Dia Mundial de Ciências para Paz e Desenvolvimento vai ser apresentado num documento separado.

4. Estabelecimento de Parcerias de Cooperação Internacional

Em setembro, o INCT fez uma visita ao “*Lembaga Ilmu Pengetahuan Indonesia*” (LIPI) para explorar a possibilidade de fazer uma cooperação científica entre as duas instituições ao mesmo tempo convidar o *Kepala* LIPI para ser orador no seminário da comemoração do dia da Ciência para a Paz e para o Desenvolvimento (Figura 13). Esta visita resultou a realização da assinatura do Memorando de Entendimento que foi



D. ATIVIDADES COMPLEMENTARES - PARTICIPAÇÃO NOS EVENTOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

Para além das atividades realizadas e organizadas ao nível interna, o INCT também participou nos eventos nacionais e internacionais tais como:

1. Internacional

a. Participação nos 2 (dois) *workshops* da UNESCO em Jacarta, Indonésia, cujos tópicos:

- *Regional Multi-Stakeholders Workshop on Open Science for Networked Societies-4th Industrial Revolution and SDG's in Asia and the Pacific*, 16 de setembro de 2019.
- *Science to Enable and Empower Asia Pacific for Sustainable Development Goal's*, 17 – 19 de setembro de 2019. (Figura 15).



b. Participação no *workshop* em Bangeucoque, Tailândia, sobre *The Asia Pacific Regional Convention on the Recognition of Qualification in Higher Education*, 19 de Setembro de 2019

c. Participação na VII reunião dos Pontos Focais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, em Lisboa, Portugal, 23-24 de outubro de 2019.

d. Participação na formação de Tecnologia de Processamento e Conservação de Alimentos para os Países Lusófonos, em Beijing, China, de 19 de Outubro a 08 de Dezembro de 2019, financiada pelo Governo da China. (Figura 16).



2. Nacional

- a. Participação na Reunião Geral do MESCC, 12 de abril de 2019.
- b. Participação no “Evento Promoção Cultural do Unesco” no Município de Ainaro -25 de abril de 2019.
- c. Participação na reunião do “Dia Mundial do Ensino Superior” no MESCC, 26 de junho de 2019.
- d. Participação no “Encontro dos Dirigentes do MESCC” no FDCH, 19 de julho de 2019.
- e. Participação no workshop de *STI Policy Design, Review and Implementation*, 24-25 de julho de 2019.
- f. Participação no “Encontro sobre Equipa de Júri de Bolsas para o Reino de Cambodia” em UCAE-MESCC, 25 de julho de 2019.
- g. Participação no “Sorumutu Apresentasaun Progresu Estabelesimentu Academia “no FDCH – Secretaria Executiva do INCT, 23 de setembro de 2019.
- h. Participação na” Comemoração 20 anos da Consulta Popular/referendum” em Lcidere Xanana Reading Room, 30 de agosto de 2019.
- i. Participação no “Lançamento do Programa *Estajiu Profesional* FDCH” no MSSI, 4 de outubro de 2019.
- j. Participação no encontro sobre “Os Elementos Principais a Adesão de Timor-Leste à ASEAN” no MNEC, 9 de outubro de 2019.
- k. Participação na “Reunião sobre dia Mundial da Ciência e Dia Nacional do Ensino Superior” no MESCC, 11 de outubro de 2019.
- l. Participação na “Cerimónia de despedida dos 10 estudantes bolseiros” no MESCC, 14 de outubro de 2019.
- m. Participação no “Enkontru Mensal Dirijentis MESCC e SEAC” no FDCH, 21 de outubro de 2019.
- n. Participação na “Sessão de Abertura das IV Jornadas Pedagógicas” UNTL, 23 de outubro de 2019.
- o. Participação no “Dia Mundial de Ciência e Matemática para a Paz e Desenvolvimento” em Same, 6 - 9 de novembro de 2019.
- p. Participação nas “Sessões de Atualização do Plano de Contas no Sistema PB/*Freebalance*” no Ministério das Finanças, 6 de novembro de 2019.

- q. Participação no Seminário Nacional da Comissão da Função Pública (CFP) como orador no CCD, 20-21 de novembro de 2019.
- r. Participação no “Encontro com a comunidade de Aileu sobre Criação da Cidade Universitária em Aileu”, 5 de novembro de 2019.
- s. Participação no “Diálogo do Primeiro-Ministro com a Comunidade de Aileu sobre o estabelecimento da Cidade Universitária”, 14 de novembro de 2019.
- t. Participação no Lançamento Oficial de ANC *Mobile Service Registry* no Ministério de Transporte e Comunicação, 29 de novembro 2019.

3. Outras atividades – Acolher Estagiários do Fundo do Desenvolvimento do Capital Humano (FDCH).

Para além da implementação das atividades, o INCT também acolheu 5 estagiários timorenses recém graduados de diversas universidades estrangeiras como Brasil (2), Portugal (1), e nas Filipinas (2) em áreas de Direito, Ciências Naturais, Geografia e Planeamento, Engenharia Eletrónica e Turismo. (Figura 17).



Figura 17. Encontro com estagiários do FDCH.

V. PANORAMA GERAL DO ORÇAMENTO DE 2019

O Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia recebeu o pacote fiscal para o ano de 2019 no total de **\$358,865 dólares norte-americanos** o qual corresponde a um aumento de **\$187,086 dólares americanos** em relação a 2018 como se apresenta no quadro a seguir:

OGE 2019	Dotação Inicial	Dotação Corrigida
Salários e Vencimentos	\$ 54,480	\$69,760
Bens e Serviços	\$204,185	\$188,905
Capital Menor	\$100,200	\$100,200
TOTAL	\$358,865	\$358,865

No entanto, face as necessidades do INCT fez-se um aumento de \$15,280 através da categoria de Bens e Serviços para a categoria de salários e vencimentos, entretanto houve uma redução na categoria de Bens e Serviços como se descreve na dotação corrigida enquanto o orçamento no capital menor mantém-se de acordo com o valor atribuído.

Análise da Execução do orçamento

1. Salário e Vencimentos

Com base no OGE de 2019 a execução do orçamento na categoria de salários e vencimentos no início da dotação orçamental era \$54,480. No entanto o montante previsto aumentou para \$69, 760 através da transferência externa da categoria de Bens e Serviços na rubrica de Assistência Técnica (705) para responder as necessidades de pagamento salarial de 4 chefes do departamento no valor de \$15,280. Quanto a taxa da execução global situa-se em média 73,43 % como se mostra na tabela a seguir:

Descrição	Dotação inicial	Transferência	Dotação corrigida	Execução	Saldo	%
TOTAL	\$54,480	\$15, 280	\$69,760	\$51, 224	\$18,536	73,43%

Fontes: Free Balance Direção Geral Administração Finanças, MESSC dia 25 de novembro de 2019

2. Bens e Serviços

Por razões da insuficiência de orçamento em algumas rubricas orçamentais, o INCT efetuou transferências internas entre rubricas, Formação e seminários (630) \$15,000 para viagem estrangeiro \$10,000 e encargos de instalação \$5,000; Assistência técnica (705) \$15,075 para rubrica viagem local (620) \$6,900, Material e fornecimentos operacionais (670) \$6,975 e outros serviços diversos (710) \$ 1,200.

Após o estabelecimento do Conselho Executivo e a estrutura em julho de 2019 o INCT implementou uma série de atividades destinadas a disseminação, promoção e implementação de pesquisas incluindo com base no Plano de Ação Anual de 2019 pelo que a taxa de execução até 25 de novembro atingiu 89,45% como demonstra no quadro abaixo:

Bens e Serviços Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução atual incluindo obrigações e compromissos	Saldo	Percentagem (atual, obrigações e compromissos)
\$204,185	\$188,905	\$168,969	\$19,930	89,45%

Fontes: Free Balance Direção Geral Administração Finanças, MESSC dia 25 de Novembro de 2019

3. Capital Menor

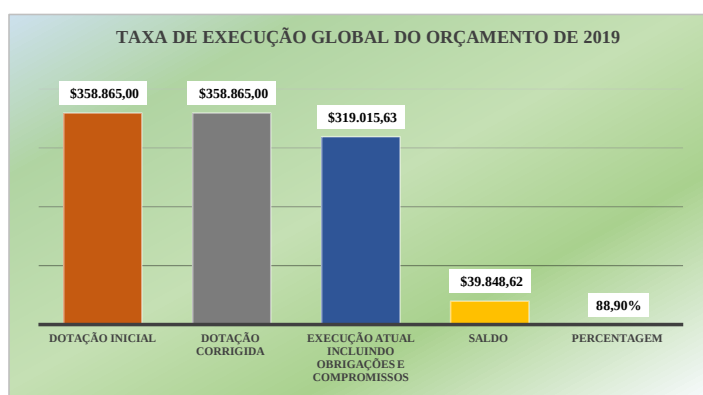
O INCT adquiriu o orçamento na categoria do Capital Menor em 2019 no total de \$100,200. Tal orçamento visa atender as necessidades do INCT designadamente para aquisição de equipamentos eletrónicos, mobiliários, 2 veículos e 3 motorizadas com a taxa global da execução 93,3%. Entretanto para completar as despesas e tendo em consideração o balanço previsto em outubro de 2019 o INCT submeteu outra proposta ao MESCC para compra de equipamentos informáticos no

total de \$3,525 o que perfaz uma percentagem global de 98, 62% da execução do capital menor como se apresenta no quadro a seguir:

Capital Menor Dotação Inicial	Execução atual	Obrigação	Compromisso	Saldo	%
\$100,200	\$89,745	\$5,550	\$3,525	\$1,380	98,62

Fontes: Free Balance Direção Geral Administração Finanças, MESSC dia 25 de novembro de 2019

Para melhor conhecimento dos gastos e as percentagens atingidas, apresentaremos os detalhes em gráficos sobre a execução global de orçamento de 2019. Conforme a dotação de orçamento atribuída e após a implementação das verbas a execução global situa-se em média de 88,90%, como demonstra no gráfico abaixo:



Demonstração das despesas por rubricas:

Rúbrica	Total Orçamento por rúbrica	Total Execução (inclui obrigações e compromissos)	Atividades realizadas
620 Viagens locais	\$8,300	\$6,460	Disseminação sobre o papel do INCT em ICFP Baucau e ETCI Ermera, participar em eventos oficiais da UNESCO em Ainaro e Oecusse; participar nos encontros em Aileu sobre a Criação da Cidade Universitária, atividade formação realizado pelo Secretariado do

			Parlamento Nacional e confirmação sobre o plano de workshop em RAEOA, Oecusse.
625 Viagens Estrangeiros	\$10,000	\$8,873	Participações nos Seminários Internacionais sobre <i>The Asia Pacific Regional Convention on the Recognition of Qualification in Higher Education</i> em Bangucoque, Tailândia; Seminário Internacional sobre <i>Regional Multi Stakeholders open works Science for networked Societies</i> em Jakarta, Indonésia; e Participação no <i>workshop</i> Nacional da UNESCO sobre <i>Science Technology and Innovation</i> e participação na 7ª reunião dos pontos focais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP em Lisboa, Portugal.
630 Formação Profissional e Seminários	\$33,998	\$28,093	Realizações de 5 <i>workshops</i> para a disseminação do papel do INCT e identificar as áreas prioritárias de pesquisas; seminários para a divulgação do resultado da pesquisa; seminário nacional no âmbito da celebração do Dia Mundial para Paz e Desenvolvimento; encontros do Conselho Geral e Conselho Científico do INCT.
640 Encargos de Instalação	\$3,700	\$0	Carregamento de pulsa de telemóvel dos dirigentes do INCT. A Direção-Geral de Administração e Finanças do MESCC efetuará o pagamento da pulsa.

650 Combustível de veículos	\$2,850	\$2,850	Abastecimento de combustível aos 3 veículos de estado para garantir o funcionamento de serviços do INCT.
651 Manutenção de veículos	\$2,440	\$2,440	Reparação e manutenção de veículos existentes incluindo compra de peças para a manutenção.
660 Material e Fornecimento escritório	\$2,500	\$2,500	Feita a aquisições de materiais de escritório (papeis, canetas e outras materiais de apoio ao funcionamento de serviços e gestão.
670 Material operacional e supply	\$8,975	\$8,657	Feita a aquisição de materiais para o funcionamento normal (tinta, canetas, papeis, <i>baygon</i> , <i>tissue</i> , para apoiar o seminário nacional, (canetas, produção de <i>note book</i> , livro de registo, certificados, convites e <i>banner</i>).
700 Despesas operacionais	\$1,191	\$372	Gastos de Fundo do Maneio para compra de água e outras necessidades do INCT.
705 Assistência Técnica	\$111,251	\$106,308	O gasto desta rubrica foi para pagar os salários do Presidente e Vice-Presidente do INCT; 7 pesquisadores, 1 jurista nacional para a elaboração de regimes legais, 1 pessoal de média <i>officer</i> , 1 pessoal de IT, 2 técnicos profissionais, 3 motoristas e 2 empregados de limpeza.
710	\$3,700	\$2,400	Feita o pagamento de publicidades na televisão e médias nacionais para o concurso de pesquisas e recrutamentos incluindo a produção

Outros Serviços diversos			de livrinhos de orçamento, convites etc.
---------------------------------	--	--	--

VI. DESAFIOS ENFRENTADOS PELO INCT AO LONGO DO ANO DE 2019

Os desafios são enormes, iniciando por:

1. Não possuir um edifício próprio, utilizamos provisoriamente um edifício do INFORDEPE, as instalações de rede de *internet* inexistente, ou seja, os serviços quotidianos sem *internet*, o que dificulta a gestão de serviços além do atraso no ajustamento de diplomas legais que dificulta a execução do orçamento do ano de 2019.
A falta de *internet* contribui também na dificuldade de recolher, pesquisar e obter publicações científicas, relatórios e outros documentos relacionados com Timor-Leste para depositar no repositório conforme o plano do INCT.
2. A estrutura de governação ainda incompleta, falta de técnicos administrativos nas áreas operacionais, tais como gestão, finanças, aprovisionamento e administração aliado a falta de espaço e a falta de meios de apoio como computadores, fotocopiadoras, impressoras, projetores e equipamentos de escritório criaram um ambiente que não era propício para o melhor desempenho das suas responsabilidades.
3. Outro desafio que o INCT enfrentou ao longo deste ano foi que existe um grande número de projetos de pesquisas submetidas não seguiram o guião estabelecido pelo INCT, criando diversas formas da estrutura da proposta e, assim como os relatórios parciais/preliminares submetidos.
4. Muitas instituições desconheciam o papel do INCT e a falta de disseminação com as instituições superiores, centros de pesquisas e docentes investigadores universitários.
5. A falta de acesso aos artigos científicos recentes, das referências bibliográficas e das limitações de conhecimento de línguas e metodologias de pesquisas dos investigadores ficaram evidentes neste período.
6. Também houve uma certa dificuldade na realização das atividades de monitorização das pesquisas financiados pelo INCT ao longo deste ano principalmente devido a falta de meios humanos suficientes e veículos. Os atuais veículos para os membros do Conselho

Executivo inapropriados, visto que são para realizar trabalhos operacionais assim como a falta de veículos os 4 chefes de departamentos.

7. Existe 6 agentes de Administração Pública que trabalham há mais de 5 anos, porém ainda não foram convertidos para Funcionários Públicos.
8. Dado as verbas de pesquisa destinadas aos docentes investigadores das Instituições (Pública e Privadas), o financiamento deveria ser alocado num item próprio. Entretanto, ao longo deste ano o orçamento encontra-se alocado na categoria de Bens e serviços, o que dificulta o acesso dos docentes das Universidades Públicas designadamente a UNTL e o IPB (Instituto Politécnico de Betano).
9. Existe um dilema enfrentado pelo INCT que é desenvolver o INCT como uma instituição que fomento à pesquisa ou que pratica a investigação. Após a implementação de 5 anos do INCT, identificamos que há necessidade de fazer a revisão do Estatuto do INCT. Se optamos que o INCT pratica, igualmente, a investigação, isto implica o recrutamento dos seus próprios investigadores. Consequentemente, o INCT deve pensar em criar o Regime de Carreira dos Investigadores.
10. Como o INCT possa garantir as propostas e os resultados de pesquisas científicas com qualidade, porque por um lado ao nível interna temos recursos humanos limitados, os investigadores Timorenses estão em fase inicial a desenvolver as suas pesquisas e por outro lado exigimos uma pesquisa de qualidade para que os seus resultados possam contribuir para o Estado timorense, no âmbito de tomada de decisões.

VII. RECOMENDAÇÕES

1. Procurar novo edifício para o INCT e disponibilizar espaços de trabalho e redes de *internet* para facilitar o trabalho quotidiana e ao mesmo tempo identificar novo terreno para a construção do novo edifício do INCT no futuro.
2. Além disso, completar o órgão governativo em falta, ou seja, recrutar mais pessoais administrativas e investigadores das unidades em falta e disponibilizar financiamento para a compra de equipamentos como impressoras, máquina de fotocopiadora, projetores e outros equipamentos de escritório.
3. Disponibilizar brochuras em que contem o papel do INCT, Guião da proposta de investigação, processo de avaliação das propostas e distribuir gratuitamente às instituições do ensino superior, centros de investigações, linhas ministeriais e parceiros relevantes.
4. Intensificar a criação de *website* do INCT, fortalecer e aumentar mais as parcerias estratégicas com outras instituições estrangeiras para facilitar o acesso dos investigadores timorenses a terem acesso às publicações.
5. Disponibilizar mais formações nas áreas ligadas à investigação aos investigadores, professores investigadores e jovens investigadores, permitindo aumentar os seus conhecimentos de investigação científica.
6. Recomendamos a compra de viaturas para os chefes departamentos facilitando assim a monitorização das pesquisas financiadas pelo INCT e os seus trabalhos quotidianos.
7. Há necessidade de rever o estatuto do INCT adequando com as condições atuais e a precisão do País.
8. Discutir com a Comissão da Função Pública (CFP) para que os 6 agentes de Administração Pública que trabalham há mais de 5 anos no INCT podem ser promovidos como Funcionários Públicos de acordo com a Lei da Função Pública em vigor.
9. A verba destinada à pesquisa deve ser alocada na rubrica de transferência pública para que os docentes investigadores das universidades públicas podem ter acesso.

ANEXO I

PART A

GUIÃO SUBMISSÃO DA PROPOSTA DE INVESTIGAÇÃO



Preparado por:

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA (INCT)

Maio de 2019

PARTE A

MANUAL SUBMISSÃO DE UMA PROPOSTA DE PESQUISA

I. PROPÓSITO

Proveja (Forneça) uma estrutura para o desenvolvimento e submissão de Propostas de Pesquisa.

II. OBJECTIVO

Assegure revisão expediente e aprovação das propostas de pesquisa.

III. MANUAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PROPOSTAS DE PESQUISA

Propostas de pesquisa têm que incluir as subsecções seguintes para assegurar procedimento expediente e aprovação.

1. Título e Autores

Título, nome e qualificações dos investigadores(as), como também o nome e o endereço da Instituição ou Organização que são representadas. Telefónico, fac-símile e detalhes de contacto de e-mail do Investigador Principal (PI) também deve ser incluído (anexando o CV completo).

2. Resumo ou Sumário

Breve resumo ou abstracto que mostram o alvo e objectivos do estudo, a metodologia de pesquisa e análise de dados.

3. Introdução

Resumo da relevância bibliográfica para a proposta dos problemas de pesquisa / explicação do problema.

4. Motivação

Plano de relevância e benefícios da pesquisa proposta na área que vai efetuar.

5. Objetivo Geral ou Propósito

Os objectivos ou propósitos devem estar claros e realizáveis.

6. Objectivos

Objectivos devem ser específicos, realizáveis, realistas e tempo - salto e descreve claramente a especificidade da proposta do estudo.

7. Área de pesquisa

Classifique a área de pesquisa por exemplo Estudos Sociais - Relações Internacionais, Agricultura e Desenvolvimento Rural, Educação – Ciências Medicas Saúde Pública - Doenças Tropicais, Desenvolvimento Económico - Capital Humano, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Engenharia - Estudos Petrolíferas e Recursos Naturais, Ciência e Tecnologia, etc. ou outras áreas de pesquisa específicas.

8. Métodos de pesquisa

a. Desenho do Estudo

Especifique o desenho do estudo por exemplo descritivo, analítico, intervenção, etc.

b. População de estudo ou Informantes

Descreva claramente a população de estudo que será alvo de amostra ou informantes caso o estudo envolve apenas informantes chaves.

c. Amostras

Especifique a estratégia / formula da amostragem que vai ser utilizada para amostrar os participantes e incluir o tamanho de amostra.

d. Inclusão e Exclusão

Critério

Descrever claramente os critérios de inclusão e exclusão que vai ser utilizado.

e. Colheita de Dados

Especifique métodos de colheita de dados e instrumentos que serão usados (se aplicável) e inclua como apêndices ao protocolo.

f. Análise de Dados

Descrever o software e técnicas que serão usadas para a análise de dados.

g. Estudo Piloto (se aplicável)

Indique se é um estudo piloto que vai realizar e prover detalhes (inclusive a duração, locais, etc.).

h. Local de Pesquisa

Identifique as instalações locais onde a pesquisa é realizada, nomeadamente para as áreas específicas.

i. Considerações Éticas

Mostrar a remissão ética por parte do governo/Ministério/Instituição da comissão ética de pesquisa reconhecida que deveria ser obtida (**se aplicável**) e fornecida com a proposta de pesquisa.

Esta secção tem que indicar claramente quais são os assuntos éticos que deverão ser considerados para o estudo, incluindo o consentimento informado, confidencialidade, etc.

9. Resultados Esperados

Descreva o tipo específico de contribuição esperado, relativo a tipologia científica¹, como também a utilidade social²

1) sugestão tipologia: 1) um (melhor) descrição de uma determinada realidade Empresarial; 2) um (melhor) explicação teórica sobre ' como...? ', ' por que...?; ou 3) uma contribuição em termos de melhores práticas.

2) por exemplo: 1) melhorar pratica de gestão ou desempenho de algum determinado tipo de empreendimentos / em alguns determinados países; 2) seja útil para a comunidade acadêmica internacional (p.e. melhorar o ensino universitário - ou pesquisa adicional - nos campos empresariais; 3) seja útil para a tomada de decisão dos políticos envolvidos com assuntos empresariais; 4) como novo conhecimento que seja útil para pessoas em geral (conhecimento comum no tópico).

10. Apreciação e Disseminação dos Resultados de Pesquisa

Traçar claramente uma estratégia para a apreciação/disseminação dos resultados e recomendações para os “stakeholders” pertinentes.

A publicação dos resultados de pesquisas na Revista (Journal) Cientifica Nacional acreditadas ou Internacional é uma das exigências deste financiamento. Por isso deve indicar evidentemente a Revista (Journal) Cientifica que irá submeter os resultados de pesquisa para sua publicação.

Note que os relatórios de pesquisa, apresentações e publicações têm que informar formalmente ao INCT.

11. Orçamento

Indique os Investigadores(as), Companhia, Instituição ou Organização que vão financiar a pesquisa.

12. Recursos humanos (Grupos de investigadores)

Especifique quem vai ser envolvido na realização de pesquisa incluindo os pesquisadores assistentes e Estatístico (anexar o CV completo de todos os membros envolvidos).

CV: O grupo de estudo tem que ter alguém com conhecimento ou competente na área da proposta de pesquisa. Assim, cada membro tem que submeter um CV resumido especificando os registros de concessões obtidos no passado e os estudos concluídos e publicações.

13. Calendarização do tempo

Forneça uma calendarização do tempo realista para a pesquisa i.e. especifique o início antecipado e datas de conclusão.

14. Referências e Apêndices

Literatura usada para o desenvolvimento da proposta de pesquisa deve ser claramente referenciado.

Devem ser anexados apêndices (anexos) pertinentes à Proposta de Pesquisa inclusive instrumentos/ferramentas de coleção de dados e outras documentações pertinentes referidos na proposta de pesquisa.

IV. SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE PESQUISA

As propostas de Pesquisa (incluindo todos os suportes documentos mencionados na secção III) e uma carta pode ser entregue à mão, pode também enviar por e-mail ou enviar por fax ao INCT. Os contactos detalhados são:

Morada:

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT)

Rua Balide Dili, Antigo CNRT Dili - Timor Leste

Telefone: (+670) 78239959/78061576

E-mail Address: inct.secretariado@gmail.com joseguterres66@gmail.com
dealmeidaaf@gmail.com

V. O PROCESSO DE REVISÃO

A proposta de pesquisa, submetida ao Presidente do Concelho Executivo do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT), será nomeada um grupo (Júri - Painel Especialista) constituído por membros pesquisadores da Comissão especializados na área para avaliar a proposta do projeto.

- a. O candidato será chamado para apresentar a proposta de projeto (dele/dela) para a clarificação adicional.
- b. Para cada das propostas de pesquisa emendadas: o Presidente do Júri (Painel), ajudado pelos seus membros, assegurará que os comentários dados pelos membros do

Painel serão colhidos e documentados; os comentários serão copiados para conceder os candidatos para as ações deles/delas.

Comentários/correções/observações dado pelo Painel Especialista também pode ser anotado nos documentos de proposta e pode ser devolvido aos candidatos para a revisão e ação; **caso necessário**, o Presidente do Júri (Painel) nomeará um dos Membros da Comissão como assessoria ou pessoa de contacto para cada um dos projetos; este é para facilitar a clarificação adicional e discussão em comentários específicos, sugestões para revisões e recomendações feitas em cada proposta.

c. Se o Painel Especialista é exigido fazer os arranjos necessários com a proposta, o Presidente do Conselho Executivo do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) solicitará novamente ao candidato para fazer a revisão.

d. Se a proposta é recomendada pelo Painel Especialista, é submetido ao Presidente do Conselho Executivo do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) para aprovação, uma carta de aprovação vai ser enviada ao candidato por fac-símile ou e-mail ou pode ser entregue à mão. A pesquisa pode iniciar.

e. Se a aprovação não é concedida / rejeitado o candidato será informado por escrito.

f. O processo de aprovação pode levar aproximadamente 30 dias após a proposta completa recebida.

6. RELATÓRIOS DO PROGRESSO DA PESQUISA E RELATÓRIO FINAL

a. Serão exigidos aos Investigadores que forneçam informações uma vez a pesquisa iniciar.

b. Se a duração da pesquisa é menos de seis meses, um relatório interno deve ser submetido ao INCT (Secção IV: Detalhes do contacto) seguido por um relatório final uma vez que a pesquisa é concluída.

c. Se a duração da pesquisa é maior que seis meses, devem ser submetidos relatórios bianuais ao INCT seguido por um relatório final uma vez que a pesquisa é completada.

d. Os resultados de pesquisa e recomendações devem ser apresentadas formalmente ao INCT e ministerial / Distritos / stakeholders pertinente. É preferível que a resposta é dada ao nível Distrital para assegurar a representação de todo o sector publico privado “stakeholders”.

e. As preparações para a disseminação dos resultados pode ser feitos em consulta com o INCT responsável do processo da investigação.

f. A publicação dos resultados de pesquisas na Revista (Journal) Cientifica Nacional acreditadas ou Internacional tem que ser mencionar o nome do INCT como financiador do projeto de pesquisa.

1. Título e Autores

Titulo:

Autor:

1. Nome:
2. Qualificação dos investigadores:
3. Nome e morada da instituição ou organização:
4. Telefone, fax e contacto do e-mail:

2. Resumo ou Sumário

Breve resumo ou Sumário que traçam os objectivos do estudo, a metodologia de pesquisa e análise de dados.

[illegible]

3. Introdução

*Resumo das literaturas relevantes do problema de pesquisa / declaração do problema
declaração proposta.*

4. Motivação

Descrever a relevância e benefícios da pesquisa proposta na área que vai realizar.

5. Propósito

A intenção devem estar claros e possíveis.

6. Objetivos Geral + Objetivos Específicos

*Os objectivos devem ser específicos, realizáveis, realistas e claramente descrever a capacidade
específico do estudo proposto.*

7. Área de Pesquisa

Classifique a área de pesquisa

--

8. Metodologia de Pesquisa

a. **Desenho de estudo**

--

b. **População de estudo** ou Informantes chaves.

--

c. **Amostragem**

--

d. **Inclusivo e exclusivo**

- Critério

e. **Coelhita de dados**

--

f. **Análise de dados**

--

g. **Estudo Piloto (se aplicável)**

--

h. **Local de investigação**

--

i. **Considerações éticas**

--

9. Resultados esperados

10. Disseminação dos resultados de pesquisa

Traça claramente uma estratégia para a disseminação de resultados e recomendações para “stakeholders” pertinentes.

11. Orçamento

Indique se o Investigadores, Companhia, Instituição ou Organização que vai financiar a pesquisa.

12. Recursos Humanos (Grupo de estudo/Membros de estudo)

(Anexar o CV completo) 13.

Calendarização

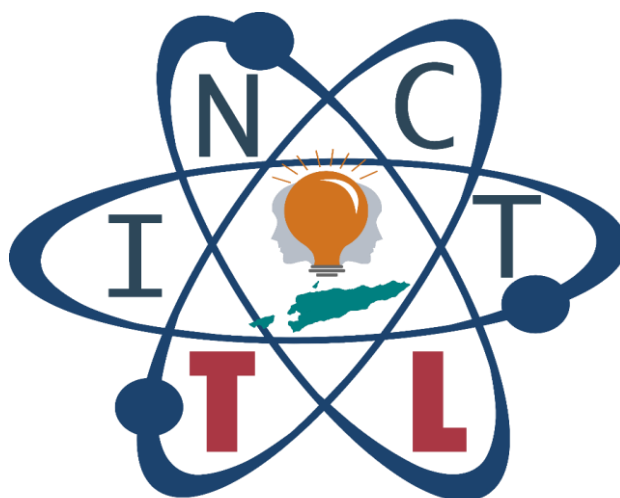
Proveja uma calendarização realista para a pesquisa i.e. especifique o início antecipado e datas de conclusão.

14. Referências e Apêndices (Anexos)

ANEXO II

PARTE B

TERMO DE REFERENCIA PARA OS JURIS DO INCT (PANEL ESPECIALISTA)



Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia

Preparado por:

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA (INCT)

Maio de 2019

PARTE B

TERMO DE REFERENCIA PARA OS JURIS (PAINÉIS ESPECIALISTAS)

As propostas de pesquisa submetidas por Instituições superiores (público e/ou privados), centros de estudos/investigações e investigadores/acadêmicos em Timor Leste serão submetidos ao Júri (Painel) Especialista na área para avaliar e selecionar.

Composição dos Júris (Painéis) Especialistas

A composição dos membros dos Júris (Painéis) Especialistas será decidida pelo respectivo INCT, baseado principalmente na experiência de investigação e registos de grande sucesso de aplicações dos indivíduos selecionados.

Compromisso dos membros de Comité

Os encontros oficiais dos Júris (Painéis) Especialistas é marcado pelo respectivo Presidente do Conselho Executivo do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT).

Membro dos Painéis Especialistas:

1. Estudos Sociais - Relações Internacionais e Direito
2. Agricultura e Desenvolvimento Rural,
3. Educação – Ciências Médicas Saúde Pública - Doenças Tropicais,
4. Desenvolvimento Económico - Capital Humano,
5. Biodiversidade e Mudanças Climáticas,
6. Engenharia - Estudos Petrolíferas e Recursos Naturais,
7. Ciência e Tecnologia, etc. ou
8. outras áreas de pesquisa específicas.

TERMO DE REFERENCIA (TOR)

As funções chave dos Painéis Especialistas é rever as propostas de pesquisa é levar a cabo uma 2ª fase de revisão (institucional) para assegurar a maior probabilidade de sucesso na obtenção do financiamento.

Os Critérios incluem:

- Assegurar todas as exigências administrativas (por exemplo conveniência de formas, códigos da área de pesquisa utilizado) são adequados.
- Nível persuasivo de competências do pessoal de pesquisa;
- Tecnicamente bom, completo, concreto, forte e evidente; a aproximação e metodologia propostas deveriam ser atuais, práticas e apropriado para ou consistente com os objectivos e resultados esperados; o plano do projeto global deveria ser coerente, e o plano do projeto deveriam estar claros e flexíveis;
- A habilidade – A habilidade do projeto proposta em termos de disponibilidade das instalações de pesquisa, a calendarização, os custos, factores externos etc.;
- Racionalização/justificação dos custos do projeto em relação as atividades do projeto e resultados esperados;
- Pesquisa & mérito científico
- Originalidade das ideias do projeto e conceitos;
- Verificação clara das fraquezas no conhecimento ou tecnologia (justificação da pesquisa);
- “Fulfilment” das circunstâncias e prioridades dos patrocinadores/financiadores, por exemplo do INCT;
- Relevância da proposta do projeto para a faculdade/universidade como também necessidades locais e nacionais e prioridades, e
- Contribuição para o desenvolvimento de capital humano da instituição e do País.
- Examinar criticamente e rever os conteúdos/os aspectos técnicos das propostas de pesquisa, especificamente em termos de:

Tipo do projeto e Título de Projeto

que deve ter mérito de pesquisa e contém componentes de pesquisa eruditos (não mera coleção de dados sem análise detalhada, testes rotinas ou verificando o aplicabilidade do proprietário de produtos/software); Título de Projeto tem que refletir o trabalho atual que é proposto.

Grupos de pesquisa

deveria ser conduzido por investigador competente, preferencialmente com experiências anteriores provadas no assunto. A introdução multidisciplinar pode ser um valor acrescida.

Resumo da proposta

deve conter a essência da revisão/detalho termos de literatura do presente conhecimento de assunto e descrição clara do problemas/questões de pesquisa a conduzir, metodologia a ser usado, Calendarização do tempo, resultados esperados e possíveis implicações e uso dos resultados.

Introdução

deve conter um exame crítico dos trabalhos prévios no assunto, identificação das fraquezas de conhecimento “knowledge gaps” seguida por descrição clara do problema/das questões de pesquisa a realizar, justificações da relevância da proposta de pesquisa em contextos específicos ou mais largos, hipóteses claras (se aplicável), **e assegurar uma vasta referencias atual** citadas e listadas. Reivindicações da originalidade de ideias, conceitos, modelos, produtos, algoritmos etc. deve ser substanciado por uma pesquisa de literatura completa, por exemplo usando Google e/ou ferramentas de procura pertinentes.

Objectivos

deve fornecer objectivos claros do projeto (normalmente em forma de ponto) por exemplo determinar.... medir.... obter.... formular.... verificar... . produzir..... Objectivos têm que associar as questões de pesquisa a ser respondida e apontar os dados a ser colectados.

Metodologia

deve fornecer sucinto mas clara, adequada e com descrição definitiva dos métodos ou técnicas a ser usado para a coleção de dados (e transmissão dos objectivos de pesquisa); conferir a capacidade do projeto proposto em relação com os constrangimentos de infraestruturas de pesquisa, calendarização do projeto, orçamento, ambiente/factores externas etc. A aceitabilidade estatística do procedimento de amostragem e análise de dados também deveriam ser consideradas.. Também rever as referencias citas para os métodos propostos.

Resultados Esperados

deve especificar resultados por exemplo publicações, produtos, software/modelos, processos, métodos/técnicas novas, kits, patentes etc. Isto deveria excluir relatórios de progresso regulares e trabalho dos estudantes universitários na forma de relatórios do projeto no último ano do curso.

Calendarização do projeto

deva fornecer bem o plano de trabalho e linhas gerais; descrever as atividades específicas; meta das datas realistas.

Orçamento

deve ser razoável com a natureza do projeto proposto; a soma da totalidade. Forneça um custo realista e apropriado de orçamento e taxas (como por diretrizes) para salários, viagens, equipamento, serviços e outros custos. Especifique justificações.

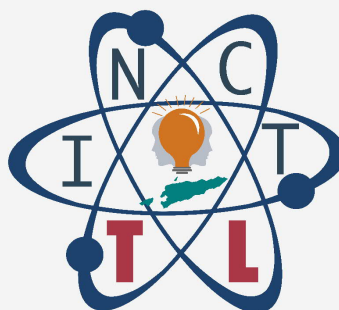
As propostas serão submetidas ao INCT sem erros/alterações (por exemplo problemas com a língua, formatação, perfeição e rigor de lista de referência etc.).

Os Painéis especialistas pedirão para o candidato que se apresente as suas propostas para clarificação adicional.

Para cada proposta de pesquisa revisado:

O Presidente do Painel Especialista, apoiado pela Secretaria do INCT, vai reunir e documentar todos os comentários feitos pelos membros do Painel; os comentários serão transcritos para os candidatos aceder. Os comentários/correções dado pelos membros do Painel também pode ser anotado nos documentos de proposta e pode ser devolvido aos candidatos para revisão e ação;

Se e caso necessário, o Presidente do Painel Especialista nomeará um dos membros do Painel como orientador ou pessoa de contacto para cada projeto; este é para facilitar a clarificação adicional e discussão em matérias/observação específicas, sugestões para revisões e recomendações feitas em cada proposta



Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia

RELATÓRIO

ANUAL DE 2019

Rua de Balide, INFORDEPE, DILI, TIMOR-LESTE
TMF. (+670) 78269204 - 76606603
Email : inct.secretariado@gmail.com
Facebook : Instituto Nacional de Ciências e Tecnologia-INCT